

RELATÓRIO
ENCONTRO DE ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS E
ENTIDADES DE APOIO E DO MOVIMENTO POPULAR

DATA: 14/05/1993
LOCAL: CASA ASSUNÇÃO - BRASÍLIA
PARTICIPANTES: (listagem em anexo)

CEDI - P. I. B.
DATA 15, 06, 93
COD. JAD 00106

OBJETIVOS DO ENCONTRO:

Discutir os temas: demarcação das terras indígenas, revisão constitucional e Estatuto dos Povos Indígenas com a finalidade de socializar as informações e propor ações conjuntas.

O Encontro foi convocado pelo Cimi com a finalidade de discutir num fórum mais amplo a proposta de uma campanha em favor da demarcação das terras indígenas, tendo em vista que nas disposições transitórias da Constituição foi estabelecido o prazo de 5 de outubro para a demarcação de todas as terras indígenas e que o governo Itamar até o momento não demonstrou vontade política para encaminhar e concretizar as demarcações. Considerando as duas outras questões importantes que vão marcar esse ano: o novo Estatuto dos Povos Indígenas e a revisão constitucional, a pauta foi ampliada.

1º PABBO: Socialização das informações a respeito dos temas em discussão.

Num primeiro momento foi apresentada uma síntese da reunião do dia anterior quando estiveram reunidos CEDI, NDI, COIAB, INESC e CIMI.

Quanto ao **Estatuto**: houve um consenso de que a melhor estratégia é tentar sua aprovação antes da revisão constitucional e a necessidade das entidades que apresentaram projetos de lei nesse sentido, voltarem a se reunir para buscar entendimentos comuns.

Revisão constitucional: sentiu-se a necessidade de juntar esforços mais amplos de todos aqueles que estão ameaçados pela revisão. No caso dos direitos indígenas a luta deve se dar pela manutenção das disposições constitucionais.

Foi acordado nessa reunião que todas as propostas aí discutidas seriam levadas para este fórum mais amplo.

Após várias intervenções com relação ao Estatuto e a revisão constitucional foi levantada uma questão de ordem para que se discutisse prioritariamente a demarcação das terras indígenas uma vez que o debate em torno de três questões ao mesmo tempo vinha se mostrando inviável.

Aceita a questão de ordem foram dados esclarecimentos sobre as diversas fases do processo administrativo de demarcação das terras indígenas:

- Identificação;
- Delimitação;
- Materialização da demarcação;
- Homologação;
- Registro.

Em seguida o CEDI apresentou seus dados a respeito da situação jurídica das terras indígenas:

- Terras sem providência	93
- Identificadas	64
- Delimitadas	101
- Homologadas	164
- Regularizadas	87

Total	509

A partir dessas informações e do debate foi identificada como grande meta a ser atingida, até outubro, o reconhecimento oficial dos limites de todas as terras indígenas através das portarias do Ministro da Justiça. Essa meta foi considerada viável uma vez que depende fundamentalmente da vontade política do governo, não envolve um volume muito grande de recursos e existe tempo hábil para ser concretizada.

2º PASSO: Iniciativas que vêm sendo formadas pelas entidades e propostas a serem encaminhadas pelo coletivo.

CAPOIB - CONSELHO DE ARTICULAÇÃO DOS POVOS E ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL

- Pressão sobre o governo.
 - Acompanhamento de delegações indígenas em Brasília.
 - Constituir um ponto de referência do Conselho em Brasília com a presença de dois conselheiros para ações no Congresso e no Executivo.
- Para a concretização dessa iniciativa solicitam o apoio das entidades.

SERPAJ

- Propõe que se busque mecanismos de envolvimento da sociedade civil.

COIAB

- Está desenvolvendo juntamente com o FORAM uma campanha pela demarcação das terras indígenas na Amazônia.
- Abaixo-assinado com a meta de 1 milhão de assinaturas até 15/09.
- Propõe encontro indígena em Brasília no início de outubro.
- Ida de uma comissão da COIAB à Europa em função da campanha.
- Encontro indígena Pan-Amazônico em Manaus julho/93.

NEAZ (UNB)

- Fórum de articulação permanente da campanha.
- Existência de um Fórum na UNB.
- Proposta de audiência com o Presidente da República.

DPAN

- Programas de auto-demarcação: Kulina (junto com UNI-AC e Cimi), Enawenê-Nawê e Tenharim.
- Trabalhando com informação em âmbito local

CIMI

- Eixos de ação: - Terra
 - Congresso
 - Necessidade de presença indígena em Brasília.
- Elaboração de um folder - em discussão.
- Abaixo-assinado (prazo/julho/93).
- Audiência do Presidente da CNBB e do Cimi com o Presidente da República.
- Proposta de clip na TV.
- Vinda de delegações indígenas a Brasília
- Envolvimento da ABA e Universidades.

NDI

- Ações políticas e judiciais para fazer avançar processos administrativos de demarcação de áreas específicas e bons resultados.
- Necessidade de uma ação conjunta de mais forças.
- Proposta de audiência com Itamar.

CEDI

- Monitoramento de terras indígenas.
- Proposta de uma listagem única a respeito dos processos administrativos.
- Orientação na demarcação física.
- Propõe que as ações no exterior venham articuladas com as iniciativas que as entidades estão tomando no Brasil.

MST

- Propõe um reforço no protagonismo dos índios.
- Importância das ações locais.
- Propõe uma jornada de luta.

F. MATA VIRGEM

- Experiência prática de demarcação.
- Questionamento dos métodos tradicionais de demarcação e modernização da Funai.
- Cooperação internacional para a demarcação.

GTME

- Trabalho de conscientização nas Igrejas e escolas (cursos).

CPI/SP

- Trabalhando com informação (boletim jurídico).
- Participação do Fórum Paulista - Ano Internacional (CPI, CUT, MST, PRÓ CENTRAL, CIMI-SUL, etc).
- Fortalecimento das alianças.
- Criação de fatos políticos - planejaram atos mensalmente.
- > Acompanhamento da demarcação de terras indígenas específicas: Trincheira, Bacajá e Arara.

COMISSÃO JUSTIÇA E PAZ

- Disposição em colaborar.
- Publicação sobre Direitos Humanos com tópico específico sobre a questão indígena.

INESC

- Trabalho no Congresso Nacional.
- Acompanhamento dos projetos de lei sobre a questão indígena.

OXFAM

- Apoio às entidades.
- apoio a demarcação - campanha no exterior, apoio a campanha da COIAB/FORAM.
- Colaboração na ida de membros da COIAB para Inglaterra.

3º PASSO: CRIAÇÃO DO FÓRUM EM DEFESA DOS DIREITOS INDÍGENAS

Foi criado o Fórum em Defesa dos Direitos Indígenas com os objetivos:

- a) Campanha pela demarcação e garantia das terras indígenas.
- b) Buscar a garantia dos direitos indígenas.

O Fórum é integrado pelas entidades presentes e está aberto a todos que concordarem com os seus objetivos:

SECRETARIA OPERATIVA DO FÓRUM:

- a) Finalidade: articulação, informação e apoio.
- b) Integrantes: CAPOIB, INESC, NEAZ-UNB, CIMI e NDI.

Agenda das reuniões do Fórum:

- As reuniões serão mensais e ocorrerão todas as primeiras sextas-feiras do mês.
- Próxima reunião: 04/06/93.
- Local das reuniões: Edifício Multiuso
NEAZ/CEAM - UNB
Tel: (061) 348-2219

4º PASSO: Propostas e encaminhamentos

1 - Propostas para o Fórum quanto a campanha pela demarcação das terras indígenas.

- a) Folder
- b) Clip - TV
- c) Apoio a iniciativas indígenas
- d) Unificação da listagem sobre terras
- e) Tablóide
- f) Abaixo-assinado
- g) Apoio às mobilizações indígenas
- h) Cartaz
- i) Audiência com Itamar

Público alvo:

- a) Escolas
- b) Universidades
- c) Entidades sindicais, ABA, OAB, ONGs, CN
- d) Movimentos populares
- e) Igrejas
- f) Entidades de pesquisa

Público externo:

Que as iniciativas internacionais sejam articuladas com as iniciativas das entidades no Brasil.

2 - Encaminhamentos:

a) Quanto ao folder

Existe uma proposta de texto do Cimi que foi encaminhada para as entidades. Aqueles que tiverem emendas/propostas podem encaminhá-las ao Cimi até o dia 21/05.

Na próxima reunião do Fórum, o Cimi, levando em conta as contribuições, apresentará uma proposta de conteúdo e de arte do folder. Na reunião será fechado o texto definitivo.

b) Audiência com o Presidente da República

A Secretaria Operativa tentará marcar uma audiência para o dia 04/06 por ocasião da próxima reunião do FÓRUM. A partir de uma listagem comum, exigir que pelo menos sejam delimitadas todas as terras indígenas até outubro/93.

c) Abaixo-assinado

Já existem dois abaixo-assinados circulando: um da COIAB e outro do CIMI. O Fórum assume o apoio aos dois. Ficou acordado que as assinaturas seriam juntadas para serem entregues ao Presidente da República e que as folhas dos dois abaixo-assinados seriam carimbadas com o nome do Fórum.

d) Apoio as formas de luta dos povos e organizações indígenas pela garantia de suas terras.

O Núcleo de Estudos da Amazônia da UNB iria ver a possibilidade do Conselho de Articulação dos Povos e Organizações Indígenas no Brasil usarem como ponto de referência e mesmo de hospedagem dependências da UNB.

O GTA também prometeu apoio para viabilizar a presença do Conselho de Articulação em Brasília.

e) Mobilizações Indígenas

As organizações indígenas apresentarão suas iniciativas nesse sentido ao Fórum que se compromete em apoiá-las.

f) Clip

A partir da proposta do clip foi discutido uma proposta mais ampla de divulgação da campanha que poderia envolver programas de rádio, televisão, out-doors, etc.

O CIMI, COIAB e NEAZ ficaram de apresentar uma proposta mais concreta na próxima reunião do Fórum, inclusive com custos.

g) Listagem comum de terras

Entrar em contato com o CEDI para mandar cópias de sua listagem para as entidades.

As entidades a partir dos dados que dispõe analisarão os dados do CEDI e enviarão suas observações à Secretaria Operativa para que o Fórum na sua próxima reunião possa acordar uma listagem comum a ser utilizada por todos.

h) Cartaz

A Fundação Mata Virgem ficou responsável para apresentar uma proposta na próxima reunião do Fórum.

i) Tablóide

Ficou de ser encaminhado na próxima reunião.

j) MAPA

CEDI ofereceu seus dados cartográficos para serem utilizados pelo Fórum.

l) A Secretaria ficou de convidar outras entidades para a próxima reunião do Fórum.

PONTO DE REFERÊNCIA DA SECRETARIA OPERATIVA:

NÚCLEO DE ESTUDOS DA AMAZÔNIA (NEAZ)/CEAM - UNB

End: A/C Prof. Francinete
Campus Universitário - UNB
70910-900 Brasília - DF

Tel: (061) 348-2219

Fax: (061) 272-0003

TELEFONE/FAX DOS INTEGRANTES DA SECRETARIA

NEAZ - Tel: (061) 348-2219
Fax: (061) 272-0003

CIMI - Tel: (061) 225-9457
Fax: (061) 225-9401

NDI - Tel: (061) 248-2439
Fax: (061) 248-6420

INESC - Tel: (061) 226-8131
Fax: (061) 226-8042

CAPOIB - Tel:
Fax:

Brasília, 21 de maio de 1993.

LISTA DE PESSOAS PRESENTES

NOME	ENTIDADE	ENDERECO
Márcio Santilli	NDI	SHIS QI 11 Bl.K s.65 Lago Sul 71625-500 Brasília - DF Tel: (061)248-2439/Fax:2486420
+Almir dos Santos	GTME	Cx.P. 0515 - Brasília-DF 70359-970 Brasília - DF Tel/Fax: 061 243-8074 Cx.P. 642 - Cuiabá - MT
Gilberto Nunes Filho	UNB	SQS 110 - B - 504 70373-020 Brasília-DF
Isabella Fagundes Bragança Ferreira	Núcleo Estudos da Amazônia-UNB	SQN 115 - B - 104 70772-020 Brasília - DF
Waldir Tobias	CAPOIB	R. Sebastião Diniz, 1672 69303-120 Boa Vista - RR
Vera Borel Martins Costa	Aluna UNB Dep. História	SHIS QI 13 Cj.9 C.12 L.Sul 71635-090 Brasília - DF
Jane Márcia da S. Pereira	CPEC	Q.23 Cs.44 - Setor Deste 72420-230 - Gama - DF Tel: (061) 556-2875
Orlando Melgueiro da Silva	CAPOIB	Av. Ayrão, 235 - Matinha 69025-290 Manaus - AM
Euclides Pereira	CIR	Av. Sebastião Diniz, 1672w Cx.P. 303 69300 - Boa Vista - RR
Ednelson Sousa Pereria	OPAN	Av. Ipiranga 97 Cx.P. 615 78005-970 - Cuiabá - MT Tel: (065)322-2980
Puhuy Pataxó Vice Kacike	ACIP Thymdayba	Posto Indígena Guarani 35878-000 Carmésia - MG
Silvio Cavuscens	COIAB	Av. Ayrão, 235 - Matinha 69025-290 Manaus - AM
Denise Famre	OXFAM	R. Prof. Silvio Ferreira, 122 St. Amaro 50040-130 Recife - PE Tel: (081)231-5449
Célio dos Santos Francisco	CAPOIB	AI TAUNAY Cx.P. 23 79200-000 Aquidauana - MS

Darcy Duarth Comapa	CIVAJA	Pça São Sebastião, 100 centro 69650-000 Atalaia do Norte-AM Fax: (092)417-1128
Norberto Chemin	SERPAJ	SDS Venâncio V - s. 313 70393-970 Brasília - DF Tel: (061)225-8738
Nishlei V. Mello	CIMI	Cx. P. 03679 70084-970 - Brasília - DF
Fábio Villas	CIMI	Cx. P. 03679 70084-970 - Brasília - DF
Solimar Lacerda	INESC	Venâncio 2000 Bl.B-50 s.435 49 70333 - Brasília - DF Tel:(061)226-8131
Francinete Perdigão	Núcleo Estudos da AM - UNB	SQN 407 - Bl.K - Ap.303 70855-110 Brasília - DF
Ana Paula Souto Maior	Diocese de Roraima	Bento Brasil, 284 - E 61300 - Boa Vista - RR
Luís Carlos Pinagé	Fund. Mata Virgem	SCS Ed. Venâncio 2000 Bl.B-60 s.501-B 70333 - Brasília-DF Tel: (061) 224-3547
Andrea Fenel	Núcleo Estudos da AM - UNB	SQN 210 - F - 502 70862-060 Brasília - DF Tel: (061) 347-8032
Maria Gorete Selan	Núcleo Estudos da AM - SUS/MS	SQS 103 - J - 65 70342-100 Brasília - DF Tel: (061) 226-3630
Orlandino Baré	COIAB/COICA Mov. Ind. Intern.	Av. Ayrão, 235 - Matinha 69025-290 Manaus - AM
André Villas Boas	CEDI	Av. Higienópolis, 983 01238 - São Paulo - SP Tel: (011) 825-5544
Edite do Ceu Faial Jacques	Comissão Justiça e Paz e pela CPT Nacional	SGAN 601 Bl.B 70830-010 Brasília - DF Tel:321-4779/Fax:322-3625
Renato Reinehr	MST	SDS Ed. Venâncio IV s.508 70393-900 Brasília-DF Tel: 322-5035
José Adalberto Silva	COIAB	Av. Ayrão, 235 - Matinha 69025-290 Manaus - AM

Paulo Marcello F.
Marques

Graduando
DAN-UNB

HIGS 708 Bl.H Cs. 19
70351-758 Brasília-DF
Tel: (061) 242-0290

Amarildo Machado -
Tukano

COIAB

Av. Ayrão, 235 - Matinha
69025-290 Manaus - AM
Tel: (092) 233-0937

Leinad Santos

CPI/SP

R. Ministro Godoy, 1484
05015-001 São Paulo - SP
(011)864-1180

Guenter Francisco
Loebens

CIMI

Cx. P. 03679
70084-970 Brasília - DF

Indígenas terão aliados na luta por demarcação

Os povos indígenas no País contam com mais um aliado à sua causa. Trata-se do Fórum Nacional em Defesa dos Direitos Indígenas, criado há uma semana em uma reunião convocada pelo Conselho Indigenista Missionário, Cimi, em Brasília, com a participação das principais entidades e organizações não-governamentais e indígenas. Estas últimas representadas pelo Conselho Nacional de Articulação das Organizações e Povos Indígenas no Brasil (Capoib), pela coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), pelo Conselho Indígena de Roraima (CIR) e pelo Conselho Indígena do Vale do Javari (Cirvaj), no Amazonas.

O Fórum surge em um momento especialmente importante para os índios. É que em outubro próximo esgota-se o prazo constitucional para a demarcação das terras indígenas. Até o momento, o governo Itamar Franco ainda não mostrou vontade política em

cumprir os dispositivos da Constituição Federal. Mais grave é o intenso lobby feito no Congresso Nacional e junto ao Governo Federal pelos grupos econômico e político contrários aos interesses indígenas. Há uma verdadeira guerra declarada contra os índios, sendo utilizados falsos argumentos para confundir a opinião pública.

A preocupação do Fórum é esclarecer à opinião pública sobre os direitos constitucionais indígenas e cobrar do Governo Federal a demarcação das terras indígenas. A primeira ação do Fórum, com sede no Núcleo de Estudo da Amazônia da Universidade de Brasília, será o lançamento de uma campanha nacional pela demarcação de todas as terras indígenas. Menos da metade das 510 áreas em todo o País foi demarcada. Sendo que 84 por cento do total das áreas, segundo a Funai, estão invadidos por fazendeiros, madeireiros, e garimpeiros.